

Piracicaba participa de encontro mundial de pintura ao ar livre

Esta é a quinta vez do município no evento que acontece simultaneamente em diversos países

Thainara Cabral
thainara.morais@jpjournal.com.br

Pela quinta vez, Piracicaba participa do Encontro Mundial de Pintura ao Ar Livre, evento criado nos Estados Unidos, em 2001, pelo Ipap (International Plein Air Painting — Pintura ao Ar Livre) e que acontece simultaneamente em diversos países. Na cidade, o evento deste ano ocorre neste fim de semana, com cerca de 70 artistas locais e de outros Estados. Eles se reúnem para retratar, principalmente, pontos turísti-

cos do município. O encontro começa hoje, das 8h às 12h, no Parque do Mirante. A realização é do Caipiras do Plein Air, grupo fundado em 2012. O evento é gratuito e aberto ao público.

Depois do período de pintura no Parque do Mirante, os artistas seguem para a Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). Ainda hoje acontece, às 20h, confraternização entre os participantes na Pinacoteca Municipal Miguel Dutra, onde serão expostas as obras criadas durante o dia. Amanhã, as pinturas continuam no Parque do Mirante, das 8h às 12h. O encerramento será com almoço no restaurante Dourados, às 13h. O evento deste ano tem apoio da SemacTur (Secretaria Municipal da Ação Cultu-

ral e Turismo), Apap (Associação Piracicabana dos Artistas Plásticos) e Pinacoteca Municipal.

A organização do evento é dos artistas piracicabanos João Benatti, Marcelo Borges de Araujo, fundadores do Caipiras do Plein Air, e Eduardo Borges de Araujo, diretor da Pinacoteca. De acordo com Benatti, presidente da Apap, Piracicaba está entre as poucas cidades brasileiras que aderem ao encontro mundial, sendo as mais efetivas Rio de Janeiro e Ribeirão Preto. Entre os 70 participantes desta edição, estão os integrantes do Plein Air, que atualmente conta com cerca de 15 artistas, além de visitantes do RJ, RS e outras cidades paulistas.

Benatti explicou que em Piracicaba há tradição



Cerca de 70 artistas locais e de outros Estados estão confirmados na cidade

da pintura ao ar livre, sendo uma das cidades precursoras deste modo de produção artística. Segundo ele, a pintura ao ar livre teve origem na Noiva da Colina com a família Dutra, especificamente com Miguel Archanjo Benício de Assumpção Dutra (Miguelzinho Dutra), um dos estreates da técnica no Brasil, na década de 1830.

Entre as técnicas utilizadas na pintura ao ar livre estão óleo e acrílica so-

bre tela, aquarela e desenho a grafite e a carvão, sendo que a maioria dos artistas faz obras acadêmicas. "Uns artistas são mais detalhistas e outros pintam mais solto. Mesmo que seja a mesma paisagem, cada um tem um olhar diferente sobre o local e nenhuma obra fica igual a outra", afirmou Benatti.

Para o artista, o encontro é um momento de descontração. "É uma sensação prazerosa estar próximo

de todos na mesma paisagem. Conversar e trocar experiências com pessoas que gostam e entendem da mesma coisa que você é gratificante", contou Benatti.

SERVIÇO — 5º Encontro Mundial de Pintura ao Ar Livre em Piracicaba. Hoje, das 8h às 12h, no Parque do Mirante. Às 14h, na Esalq (avenida Pádua Dias, 11). Confraternização e exposição, às 20h, na Pinacoteca (rua Morais Barros, 233, Centro).

